

INTERNAÇÕES POR QUEIMADURAS E CORROSÕES NO BRASIL: DISTRIBUIÇÃO REGIONAL E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE

Taiane Norbak¹; Yan chagas Lopes²; Samantha Ribeiro Rosas³; Welleson Feitosa Gazel⁴;
Francisca Pinheiro Lourenço⁵; Eriani Ferreira Navarro Matuda⁶; Raiani Tirelli Acosta
Martins Cunha⁷; Bernardo Boquimpani de Castro⁸; Siliane Norbak de Vargas⁹;
RODRIGO DANIEL ZANONI¹⁰

taiane.norbak.tn@gmail.com

Introdução: Queimaduras e corrosões representam um problema significativo de saúde pública, com potencial para causar danos extensos à pele e aos tecidos subjacentes, além de complicações graves e necessidades prolongadas de tratamento. Essas lesões podem resultar de diversas fontes, como calor, produtos químicos corrosivos e eletricidade, e frequentemente requerem internação hospitalar para manejo adequado. Compreender a distribuição regional das internações por queimaduras e corrosões é fundamental para identificar áreas com maior incidência, otimizar recursos e desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento.

Objetivo: Analisar as internações por queimaduras e corrosões no Brasil, no período de 5 anos.

Metodologia: A metodologia deste estudo foi baseada em uma abordagem ecológica utilizando dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde do Brasil, abrangendo o período de 2019 a 2023. A coleta de dados incluiu informações sobre internações hospitalares por queimaduras e corrosões, classificadas por região geográfica: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Os dados foram organizados e classificados de acordo com a região de residência dos pacientes e analisados descritivamente para identificar padrões e disparidades regionais na incidência de internações.

Resultados e Discussão: Entre 2019 e 2023, foram registradas 142.444 internações por queimaduras e corrosões no Brasil, de acordo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). A distribuição regional dessas internações é a seguinte: a Região Norte registrou 7.850 internações, representando uma parte menor do total. A Região Nordeste teve 38.276 internações, destacando-se como uma das regiões com maior número de casos. A Região Sudeste contabilizou o maior número de internações, com 49.610 casos, possivelmente refletindo uma maior densidade populacional e acesso a serviços de saúde. A Região Sul apresentou 24.649 internações e a Região Centro-Oeste registrou 22.059 internações.

Conclusão: A elevada incidência nas regiões sudeste e nordeste sugere a necessidade de reforçar as medidas de prevenção e tratamento, além de destacar possíveis diferenças no acesso aos serviços de saúde. A Região Norte, com o menor número de internações (7.850), e as regiões Sul (24.649) e Centro-Oeste (22.059) também demandam atenção para aprimorar a infraestrutura de atendimento e prevenção. Esses dados sublinham a importância de políticas públicas regionais focadas na educação, prevenção e tratamento eficaz de queimaduras e corrosões, visando reduzir a incidência e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes afetados.

Palavras-chave: Epidemiologia, Queimaduras, Internações.

Área Temática: Temas Livres em Medicina.